

# Forma

Queria escrever um poema. Não sei como fazê-lo.

Tenho como matéria-prima uma infinidade de códigos:

vogais, consoantes, pontuações, acentos.

Tenho como matéria-prima uma infinidade de sentimentos:

incertezas, vazio, frustrações, angústia, medos.

Não sei como costurá-los, os códigos aos sentimentos.

Enquanto não encontro a forma, fica tudo disforme, preso em mim.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/forma-2>